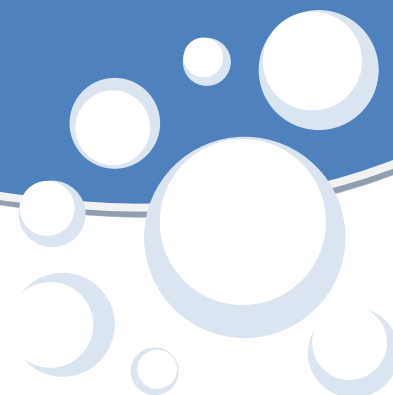




TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAPÁ

Plano **SOMOS TODOS TCE- AP**

**Plano de Trabalho para Desenvolvimento do Planejamento
Estratégico do TCE-AP
2018-2022**



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DO TCE/AP (2014/2017)

Missão	<i>Assegurar a boa e regular aplicação dos recursos públicos, em benefício da sociedade</i>
Visão	Ser uma Instituição imprescindível à garantia dos princípios constitucionais norteadores da gestão pública na busca constante da excelência e eficácia na aplicação dos recursos públicos
Valores	Credibilidade, eficiência, ética, independência, imparcialidade, moralidade, respeitabilidade, transparência

Gestão 2017/2018

Presidente

Conselheiro Ricardo Soares Pereira de Souza

1º Vice-Presidente e Corregedora

Conselheira Maria Elizabeth Cavalcante de Azevedo Picanço

2º Vice-Presidente

Conselheiro Reginaldo Parnow Ennes

Ouvidor

Michel Houat Harb

Conselheiros:

Amiraldo da Silva Favacho

José Julio de Miranda Coelho

Regildo Wanderley Salomão

Auditores Substitutos de Conselheiros:

Antonio Wanderler Colares Távora

José Marcelo Santana Neto

Pedro Aurélio Penha Tavares

Terezinha de Jesus Brito Botelho

Ministério Público junto ao TCE/AP:

Procurador (a) Geral do Ministério Público junto ao TCE/AP:

Procuradora Amélia Paula Gurjão Sampaio Freitas

Procuradora Rachel Barbalho Ribeiro da Silva

Sumário

1. Apresentação	4
2. Diretrizes para o Planejamento Estratégico 2018-2022	5
3. Estruturação das Equipes de Trabalho	6
4. Metodologia	7
5. Cronograma do Processo de Implantação do Planejamento Estratégico 2017	8
6. Orçamento	9
7. Conclusão	9

1. Apresentação

O Plano Estratégico 2014-2017 do Tribunal de Contas do Estado do Amapá chega ao seu último ano de execução, e, junto com ele, a certeza de que foi um período de conquistas e aprendizados. As diretrizes e os objetivos estratégicos traçados nesse plano foram essenciais para o início do processo de mudanças na estrutura organizacional da instituição.



É fato que inovações nos processos internos, naturalmente, geram impacto na cultura organizacional, mas isso é necessário, pois, se queremos adotar uma administração pública voltada para resultados, precisamos sim executar todas as medidas necessárias.

Frisamos que por meio dessa metodologia que será aplicada poderemos atuar com foco na eficiência, eficácia e efetividade, agindo com ética, transparência, inovação e comprometimento com a sociedade, já que nossas ações serão reflexos não somente da exigência do público interno, mas das necessidades que serão identificadas advindas da população amapaense.

Esse é um dos principais desafios institucionais que o TCE-AP tem pela frente. É com esse desafio e comprometimento que todos nós - TCE juntamente com a sociedade -, vamos construir um planejamento estratégico que traduza todas as expectativas, alinhado com os anseios da sociedade e com as diretrizes e política de governança da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil- Atricon.

O projeto que será apresentado faz parte da iniciativa do servidor Renato Socorro Fernandes da Rocha, Técnico de Controle Externo, ex Relações Pública de carreira da Universidade Federal do Amapá.

O autor tem ampla experiência como autor de projetos de gestão, e membro de grupos de trabalho e de gerenciamento de projetos. Todos implantados e em execução, entre eles:

1. Gerente do projeto: Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amapá;
2. Autor

2. Diretrizes para o Planejamento Estratégico 2018-2022

As diretrizes têm a função de orientar as ações de revisão e elaboração do novo planejamento estratégico do TCE-AP, com limitações ao longo do estudo para que não ocorra perda de foco das equipes de trabalho, e com estratégias alinhadas de acordo com as diretrizes e política de governança da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil- Atricon.

As diretrizes para o PEP 2018-2022 do TCE-AP são:

- a) Alinhar as estratégias conforme o Marco de Medição do Desempenho dos TC's (MMD-TC);
- b) Analisar e ajustar os temas, objetivos e indicadores estratégicos à realidade do Tribunal de Contas do Estado do Amapá;
- c) Integrar o Plano de Melhoria da Gestão (PMG), - produto que será obtido da autoavaliação da gestão pelo Gespublica-, ao conjunto de projetos do TCE-AP;
- d) Revisar a relação de causa e efeito entre objetivos e indicadores;
- e) Elaborar o novo planejamento em tempo de incluir as suas primeiras ações na proposta orçamentária para 2018;
- f) Definir, em média, 02 (dois) indicadores por objetivo estratégico;
- g) Utilizar preferencialmente os indicadores do guia referencial para medição do desempenho da gestão do TCE-AP;
- h) Proporcionar as participações dos públicos interno e externo do TCE-AP.

3. Estruturação das Equipes de Trabalho

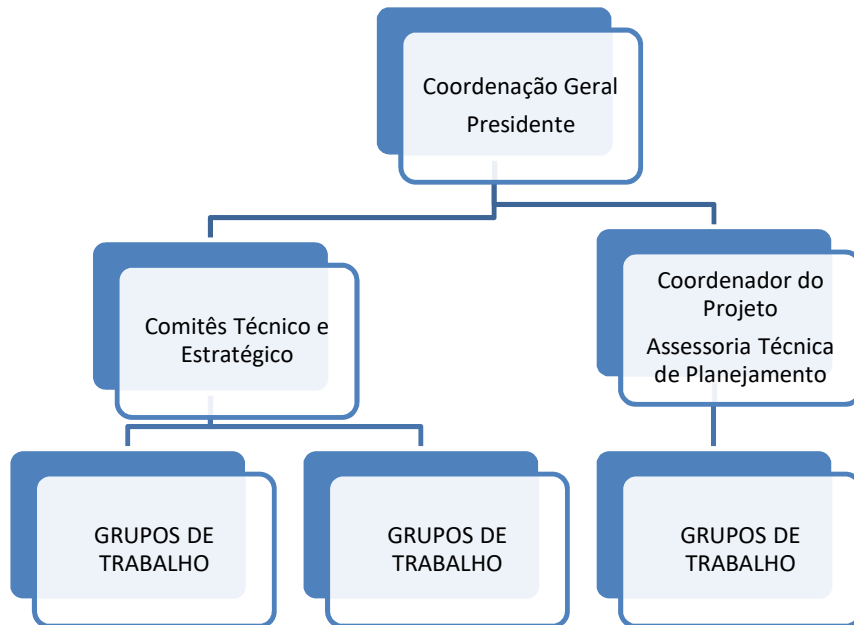
A coordenação geral dos trabalhos estará a cargo do Conselheiro Presidente do TCE-AP com o auxílio dos Comitês Técnico e Estratégico, o qual terá a responsabilidade de fiscalizar as ações do Coordenador do Projeto Renato Socorro Fernandes da Rocha.

Além desses Comitês serão criados cinco grupos de trabalhos, que ficarão com a competência de construir, nas oficinas, todas as ações para elaboração do Plano Estratégico.

A cada etapa finalizada, o coordenador do projeto deverá produzir um relatório que será publicado no Portal da Gestão Estratégica, para que toda a sociedade tenha acesso às ações realizadas.

A estrutura das equipes de trabalho será formada conforme figura representativa adiante:

Figura 1 – Organograma da Rede de Colaboradores do Planejamento Estratégico Participativo aprovado pelas Portarias nº 354 e 355 – TCE/AP, de acordo com o art. 266, inciso XXXII do Regimento Interno.



Fonte: Adaptado do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho 14º Região.

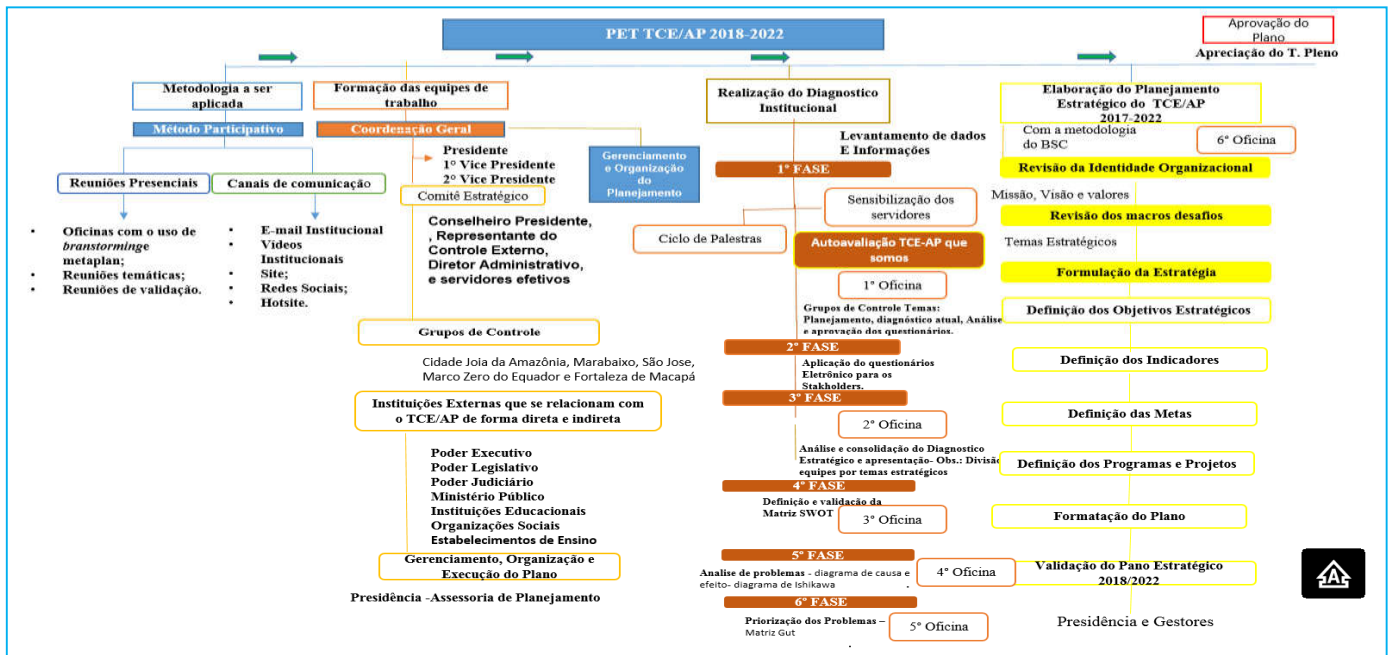
4. Metodologia

Para definição da metodologia, o autor utilizou como técnica o Benchmarking interno: neste tipo, o ponto de referência passa a ser os processos internos da própria instituição, sendo comum em corporações que buscam implantar as melhores práticas de negócio de uma unidade de negócio para outras.

Foram realizados diversos estudos no sentido de buscar uma metodologia que fosse possível de ser aplicada sem se afastar das estratégias de governança da Atricon. Desse modo, foi observada a exigência da Resolução da Atricon nº 01/ 2015 e adaptada às práticas de governança da Resolução nº 70, de 18 de março de 2009, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

Com base nisso, o autor identificou as estratégias adotadas no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho 14º Região de 2015 a 2020, identificou as etapas e as fases de execução, e realizou adaptações com acréscimos de técnicas mais avançadas, como a análise de causa e efeito e a matriz GUT, condensando com estratégias de comunicação para aproximar a sociedade do TCE-AP. O resultado do processo de trabalho está apresentado no fluxograma abaixo:

Figura 2 – Fluxograma da Implantação do Planejamento Estratégico 2018-2022



Fonte: Adaptado do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho 14º Região.

5. Cronograma do Processo de Implantação do Planejamento Estratégico 2017

Descrição da Atividade	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17
Apresentação da Proposta aos Conselheiros	26/06						
Aprovação da Proposta	26/06						
Constituição do Comitê Estratégico	30/06						
Constituição do Comitê Técnico	30/06						
Campanha de sensibilização	27 a	10					
Criação do Hotsite	27 a 30/06						
Evento Inaugural do Lançamento de abertura do Processo de Construção do Planejamento Estratégico – Fala do Presidente, Ciclo de Palestra e apresentação da Metodologia	29/06						
Levantamento de dados - 1ª e 2ª fases		28/07 a		01/09			
1ª Oficina – 3ª fase							
Apresentação da Autoavaliação - Palestra sobre o MEG			17/08				
Sensibilização da 1ª Oficina			07 a 17				
Análise dos dados levantados				04 a 15			
2ª oficina - 4ª fase							
Análise e consolidação do diagnóstico				19/09			
Análise SWOT (O TCE-AP quem somos)							
Elaboração do 1º relatório, referente às 1ª, 2ª, 3ª e 4ª fases				19 a 25			
Aprovação do Relatório pelo Comitê Técnico e Estratégico				26 s 27			
3ª Oficina – 5ª fase							
Análise de problemas – Matriz de causa e efeito – Temas Estratégicos					06/10		
Priorização de problemas – Matriz Gut, 4ª oficina e definição dos direcionadores estratégicos - 6ª fase					11/10		
Elaboração do 2º relatório, referente às 5ª e 6ª fases					12 a 16		
Aprovação do Relatório pelo Comitê Técnico e Estratégico					17 a 18		
Revisão da Identidade organizacional – 7ª fase							
5ª oficina (O TCE-AP que pretendemos ser)					20/10		

8ª fase				
1. Aplicação do BSC – 6ª oficina (O que faremos para nos tornar o TCE-AP que queremos?)		27/10		
2. Revisão dos macros desafios e Formulação da Estratégia		31/10		
Elaboração do 3º relatório, referente às 7ª e 8ª fases			09 a 13	
Aprovação do Relatório pelo Comitê Técnico e Estratégico			14 a 16	
Elaboração da Proposta do Planejamento Estratégico			23/11	
Aprovação da proposta pelo Comitê Técnico e Estratégico			27/11	
Finalização do Planejamento Estratégico			29/11	
Aprovação do Planejamento Estratégico pelo Pleno				06/12
Apresentação do documento final aos servidores do TCE-AP e à sociedade				11/12

Fonte: Renato Rocha

Legenda:

Etapa 0: Preparatória

Etapa 1: Elaboração

Etapa 2: Apresentação

6. Orçamento

Instrumento	Produto/Quantidade (Un)	Custo (R\$)
Camisas	Logomarca	Sem custo
Camisas	150	2.250,00
Coffe Break	07	4.900,00
Banner	02	360,00
Descartáveis	1.350	162,00
Total		7.672,00

7. Conclusão

A revisão e o processo de construção do Planejamento Estratégico do TCE-AP exigirão, além do conhecimento das ferramentas de gestão estratégica, uma grande participação da alta administração, técnicos, comissionados, órgãos parceiros e da sociedade em diversas etapas da implementação.

As ações serão coordenadas e articuladas com prazos pré-estabelecidos de conhecimento e participação efetiva de todos, para que o cronograma e a eficiência do trabalho não sejam comprometidos. Todo o plano está composto por etapas para servir de

fonte de orientação. É um projeto que tem início e fim, em que o fluxograma demonstra o caminho que teremos que percorrer para atingir nosso objetivo principal, que é o Plano Estratégico do TCE-AP 2018-2022.

O resultado final da revisão e construção do novo plano visa a elaboração do PEP 2018-2022, o qual tem a conclusão prevista para dezembro de 2017. Nesse período, as ações do plano estratégico em vigor serão avaliadas, as exigências do MMD devem ser cumpridas e os trabalhos da instituição não podem ficar comprometidos com a mobilização das ações desse novo planejamento.

Macapá (AP), 06 de setembro de 2017

Conselheiro Ricardo Soares Pereira de Souza
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Amapá